Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Dois suspeitos são identificados por câmeras de segurança após maus-tratos ao jacaré Celso em Cuiabá

Sistema Vigia Mais localiza envolvidos em caso de abuso animal registrado no Parque das Águas.

A identificação de dois indivíduos envolvidos em maus-tratos contra o jacaré Celso ocorreu na segunda-feira (9), mediante análise das gravações do programa de monitoramento Vigia Mais. O incidente foi registrado na sexta-feira (6), no Parque das Águas, e teve imagens compartilhadas amplamente em plataformas digitais.

O sistema de vigilância, equipado com 34 câmeras estrategicamente posicionadas no parque, revelou-se essencial para rastrear os autores da conduta. As imagens obtidas foram direcionadas à Polícia Civil, que iniciou os procedimentos investigativos pertinentes.

A operação de monitoramento funciona de forma coordenada entre a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) e instituições de segurança pública. Após a confirmação da identidade dos suspeitos, um boletim de ocorrência foi formalizado e encaminhado à Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema), órgão competente para investigações de crimes contra a fauna.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Fellipe Corrêa, enfatizou a relevância da estrutura de videomonitoramento na defesa dos animais e na garantia de segurança dos visitantes do parque. "A infraestrutura de 34 câmeras permitiu rastrear os indivíduos responsáveis. As gravações foram encaminhadas à autoridade competente, e os identificados enfrentarão as consequências legais apropriadas. Tal comportamento deve ser combatido, pois representa ameaça tanto ao animal quanto aos frequentadores", declarou.

Conforme explicado pela secretária municipal de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, coronel Francyanne Siqueira Chaves Lacerda, a localização dos suspeitos ocorreu mediante exame minucioso das filmagens do sistema Vigia Mais. Segundo relato, o registro formal foi realizado imediatamente após a constatação dos maus-tratos.

"Desenvolvemos vigilância contínua por intermédio das câmeras do programa. No momento em que identificamos a agressão animal, compilamos o material audiovisual, formalizamos a ocorrência e encaminhamos à Polícia Civil, que procedeu com as ações necessárias", informou.

A Delegacia Especializada do Meio Ambiente conduz a investigação dos envolvidos. Conforme mencionado pela autoridade municipal, ambos os suspeitos foram ouvidos pela polícia, que deverá executar os procedimentos apropriados para ocorrências desta natureza.

Um major da corporação militar ressaltou que jacarés constituem fauna silvestre, e qualquer interação inadequada representa perigo tanto para o animal quanto para os indivíduos presentes. O setor de inteligência da instituição colaborou ativamente na identificação dos suspeitos, utilizando material das câmeras públicas.

Os atos podem se enquadrar no artigo 32 da Lei nº 9.605 de 1998, dispositivo legal que criminaliza abuso e maus-tratos contra fauna. A legislação estabelece sanção de encarceramento entre três meses e um ano, acrescida de penalidade pecuniária, particularmente para transgressões envolvendo animais selvagens, domesticados ou de criação.

A administração municipal reafirma que o Parque das Águas funciona como ambiente compartilhado entre visitantes e vida selvagem, recomendando aos frequentadores que evitem tocar, ofertar alimentos ou estabelecer contato impróprio com os animais. Menores de idade e animais domésticos precisam ser mantidos em distância prudente.